



I. Estrutura e dinâmica da economia capitalista exportadora sob hegemonia britânica (1850-1930)

- Oliveira, C. A. (2002[1985]) *Processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado*. Parte II - cap. 5 – Itens A nova ordem internacional; Transição ao capitalismo monopolista (pp. 182-201; 236-243).
- Mello, J. M. C. (1975) O Capitalismo Tardio. Ed. IE-Unicamp, 1998, cap. 1, item 1.2, A passagem da economia colonial à economia exportadora capitalista no Brasil, e cap. II, introdução e item I, pp. 53-128.
- Bastos, P.P.Z. (2001) *A dependência em progresso: fragilidade financeira, vulnerabilidade comercial e crises cambiais no Brasil (1890-1954)*. Unicamp (pdf), itens 1.2 – 1.3.
- Furtado, C. (1959) *Formação Econômica do Brasil*. RJ: Ed. Nacional, caps. 26-30.
- Bastos, P.P.Z. (2007) *Centro e Periferia no Padrão Ouro-Libra: Celso Furtado subestimou a dinâmica da dependência financeira?* Economia (Brasília), v.8, p.169 - 197, 2007.

Complementar:

- Oliveira, C. A. (2002[1985]) *Processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado*. Apresentação; Cap. 3.
- Bastos, P. P. Z. (2019). Por uma economia política estruturalista (parte 1): o corpo teórico da “Escola de Campinas” e a origem dos capitalismos. TD 360, IE-Unicamp.
- Bastos, P.P.Z. (2021). *Tardio, desigual e combinado: a origem e o sentido do projeto intelectual da Escola de Campinas*. In: Fucidji, R. (2021, org) *As narrativas de Clio: ensaios de interpretação histórica e metodológica*. Campinas: Unicamp.
- Tavares, M. C. (1975) *Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1998, cap. 3, item 3.1.

II. Revolução burguesa e industrialização restringida sob crise global do capitalismo (1930-1945)

- Bastos, P.P.Z. (2001) *A dependência em progresso: fragilidade financeira, vulnerabilidade comercial e crises cambiais no Brasil (1890-1954)*. Unicamp (pdf), itens 1.4.
- Draibe S.M. (1985) *Rumos e Metamorfoses*. RJ: Paz e Terra, Introdução.
- Furtado, C. (1959) *Formação Econômica do Brasil*. RJ: Ed. Nacional, caps. 31-32.
- Tavares, M. C. (1975) *Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1998, cap. 3, item 3.2.
- Bastos, P.P.Z. (2005) (2008) *Ortodoxia e heterodoxia antes e durante a Era Vargas: contribuições para uma economia política da gestão macroeconômica nos anos 1930.* In: Economia (Brasília). v.9, 2008.

Complementar:

- Eichengreen, B. (2000). *A globalização do capital*. Ed. 34, cap. 3, item “Os problemas do novo padrão ouro” até o final.

Kenwood & Lougheed (2000),). *The growth of the international economy, 1820-2000*. Routledge, cap. 13-14.

Bastos, P.P.Z. (2005) “Raízes do desenvolvimento: *sonhos prussianos e cooperação panamericana no Estado Novo*.” *Novos Estudos CEBRAP*, v.71, 2005.

Cano, W. (2001) “Crise de 1929, Soberania na Política Econômica e Industrialização”. In: Bastos & Fonseca (2012, orgs.) *A Era Vargas: Desenvolvimentismo, Economia e Sociedade*. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

Moura, G. (1980) *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, cap. 2 e conclusão.

_____ (2012) *Relações exteriores do Brasil: 1939-1950*. Brasília, FUNAG, 2012, cap. 1.

III. A ordem monetária e financeira sob hegemonia estadunidense (1945-1971)

Block, F. (1980) *Las orígenes del desorden económico internacional*, cap. 3 a 8 [332.673/B62o]

Bordo, M. (1993). The Bretton Woods International Monetary System: A Historical Overview. In: BORDO, M. & EICHENGREEN, B. (ed.) *A Retrospective on the Bretton Woods System*. Chicago: The University of Chicago Press.

Carvalho, F. C. (2004). Bretton Woods aos 60 anos. *Novos Estudos Cebrap*, no. 70. São Paulo, Cebrap, novembro, p. 51-63.

Eichengreen, B. (2000). *A globalização do capital*. Ed. 34, cap. 4. [332.042/Ei23g]

Keynes, J.M. (1943) “A União Internacional de Compensação”, in: SZMRECSÁNYI, Tamás (Org.) Keynes, São Paulo: Editora Ática, p. 197-207.

_____ (1944) “O Fundo Monetário Internacional”, in: SZMRECSÁNYI, Tamás (Org.) Keynes, São Paulo: Editora Ática, p. 208-218.

Mazzucchelli, F. (2014). *Os dias de sol – a trajetória do capitalismo no pós-guerra*. Campinas: Facamp, cap. 1.

Moffit, M. (1984). *O dinheiro do mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, caps. 1 e 2.

Polanyi, K. (1944) *A Grande Transformação: as Origens da nossa Época*. Trad. port.: Fanny Wrobel.) Rio de Janeiro: Campus, 1988.

IV. Industrialização restringida e estrutura de poder sob hegemonia estadunidense (1945-1954)

Tavares, M.C. (1963) “Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil”, parte I, itens C-D; parte 2, itens A-B. In Tavares, M.C. (1972) *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Bastos, P.P.Z.(2004) “O presidente desiludido: *a campanha liberal e o pêndulo de política econômica no governo Dutra (1942-1948)*.” *História Econômica & História de Empresas*, v.VII, p.99 - 136, 2004

_____ (2012) “Ascensão e Crise do Projeto Nacional-Desenvolvimentista de Getúlio Vargas”. **In: Bastos & Fonseca (2012, orgs.) *op. cit.***

Corsi, F.L. “O fim do Estado Novo e as disputas em torno da política econômica”. In *Revista de Sociologia e Política*, nº6/7, 1996.

V. A concorrência oligopolista (1950-1973)

Coutinho, L. E Belluzzo, L.G (1980). “O desenvolvimento do capitalismo avançado e a reorganização da economia mundial no pós-guerra”. *Estudos Cebrap*, 23. Item 4 em diante.

Teixeira, A (1994). *O Ajuste Impossível*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, cap. 2

Fajnzylber, F. (1983) *La industrialización Trunca de América Latina*, cap. 1, pp. 19-53.

VI. A industrialização pesada: determinantes e efeitos (1956-1960)

Benevides, M.V. (1979) *O governo Kubitschek: desenvolvimento econômica e estabilidade política, 1956-1961*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, cap. 2, item 4; cap. 5, itens 4 e 7-10.

Leopoldi, M.A.(1991) “Crescendo em meio à incerteza: a política econômica do governo JK (1956-60)”. In GOMES, Angela Maria Castro (org.). *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2002.

Lessa, C. (1963) *Quinze anos de Política Econômica*. SP: Brasiliense, 1983, pp. 27-35, 55-59, 69-72, 85-117.

Serra, J. (1982) “Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia Brasileira do Após Guerra”. In: BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (Org.) - *Desenvolvimento do Capitalismo no Brasil*, vol. I, S.P., Brasiliense, 1982, parte II (“Os ciclos do crescimento industrial”, até item “O boom do Plano de Metas”).

Tavares, M. C. (1975) op. cit., cap. 3, item 3.3.

VII. Crise econômica, lutas sociais e projeto autoritário (1961-1967)

Benevides, M.V. (1979) op. cit., 1979, cap. 3, itens 4-7.

Reis Fº, D.A. (2000) “O colapso do colapso do populismo ou a propósito de uma herança maldita”. In Ferreira, J. (2000; org.) *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, item “O colapso de uma república”.

Reis Fº, D.A. (2014) *Ditadura e democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, cap. 2.

Serra, J. (1982), op. cit., item “A desaceleração”.

Bastos, P.P.Z. (2014) *Razões econômicas, não economicistas, do golpe de 1964*. Texto para Discussão n. 229, IE-Unicamp, 2014.

Bielschowsky, R. (1985) *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: IPEA, 1988, item 3.3.2.5 (“O pensamento do Roberto Campos: A visão da questão inflacionária e da questão do desequilíbrio externo”) e item 3.2 (“A crise”).

Davidoff Cruz, P. (1980) *Ignácio Rangel, um pioneiro: o debate econômico do início dos anos sessenta*, UNICAMP, Dissertação de Mestrado, 1980, cap. II.

Furtado, C. (1966) *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, cap. 3.

Toledo, C. N. (2004) “1964: Golpismo e democracia. As falácias do revisionismo”. Campinas: *Crítica Marxista*, n. 19.

VIII. O “modelo” concentrador e excludente: crescimento e distribuição (1968-1973)

Reis Fº, D.A. (2014) op. cit., caps. 3-4.

Serra, J. (1982), op. cit., itens “A semi-estagnação e as bases da recuperação” e “O Milagre Econômico”.

Furtado, C. (1972) *Análise do ‘modelo’ brasileiro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972, itens “A nova estratégia de desenvolvimento” e “Requisitos para que se mantenha a expansão”.

_____ (1974) *O mito de desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983, cap. 3 (“O modelo brasileiro de desenvolvimento”).

Cardoso de Mello & Belluzzo, L. G. (1977) “Reflexões sobre a crise atual”. In Belluzzo, L. G. & Coutinho, R. (orgs.). op. cit.

Tavares, M. C. (1975) op. cit., cap. 3, item 3.4 e 3.5.

Tavares, M.C. (1978) *Ciclo e crise: o movimento recente da industrialização brasileira*. Ed. da UNICAMP, 1998, itens 3.1 a 3.2.2.

Davidoff Cruz, P. (1994) “Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do após guerra”, in: *Economia e Sociedade* n° 3, dez. de 1994.

- Hoffmann, R. (1978) “Tendências da distribuição de renda no Brasil e suas relações com o desenvolvimento econômico” in R. Tolipan & A.C. Tinelli, *A controvérsia sobre distribuição de renda e desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- Marini, R. (1977) *Dialectica de la dependencia*. México, Era, 1977.
- Rodríguez, O. (2009) *O Estruturalismo latino-americano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Cepal, 2009, caps. 7-8.
- Tavares & Serra (1970) “Além da estagnação”. In Tavares, M.C. (1972) *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

IX. Crise e transição da hegemonia estadunidense.

- Eichengreen, B. (2000). A globalização do capital. Ed. 34, cap. 4.**
- Glyn, A. (2006) *Capitalism unleashed: finance, globalization and welfare*. New York: Oxford University Press, 2006, cap. 1.
- Griffith-Jones, S. & Sunkel, O. (1990) O fim de uma ilusão. São Paulo: Brasiliense, caps. 6 e 8.
- Moffit, M. (1984) caps. 3, 5, 6 e 7.
- Pádua Lima, M. L. M. (1985). O euromercado e a expansão do capital financeiro internacional. Campinas, dissertação de mestrado, IE/UNICAMP, cap. 3, pp. 62-84.
- Serrano, F. (2002) “Do ouro imóvel ao dólar flexível”. *Economia e Sociedade*, Vol. 11, No. 2 (19). Campinas: Instituto de Economia da Unicamp, p. 237-253.**

X. A nova estratégia industrial: determinantes e efeitos. Lutas sociais e abertura política (1974-1980)

- Reis Fº, D.A. (2014) *op. cit.*, cap. 5.**
- Serra, J. (1982), *op. cit.*, itens “A inflexão do crescimento e a desaceleração (1973-1980)” e “O biênio 1979-80”.**
- Carneiro, R. (2002) *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Ed. Unesp/IE-Unicamp, 2002, caps. 1-2.**
- Lessa, C. (1977) “Visão Crítica do II PND”. In: *Revista Tibiriçá*, nº 6, jan./mar, 1977.
- ____ (1978) *A estratégia de desenvolvimento: 1974-1976*. Ed. da UNICAMP, 1998, itens 2.5.2 e 2.6.
- Castro, A. B. & Souza, F. E. P. de (1985) *A economia brasileira em marcha forçada*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985, apresentação e cap. I (introdução e itens 1-2).
- Souza, A. M. (2009) *Deus e o diabo na terra do Sol: estado e economia no Brasil*. São Paulo: Annablume, 2009, cap. 5.
- Souza, P. R. & Cunha, P.V. (1982) “Política salarial e evolução da estrutura de salários no Brasil”. In *Pensamento Iberoamericano*, n. 2, jul. dez. 1982, Madri (reproduzido em Quem paga a conta?).
- Tavares, M.C. (1978) *Ciclo e crise: o movimento recente da industrialização brasileira*. Ed. da UNICAMP, 1998, itens 3.2.3 e 3.4.
- ____ (1980) Problemas de industrialización avanzada en capitalismo tardío y periféricos. Rio de Janeiro: TD, N. 94, maio/1986.
- Tavares & Souza, P.R. (1981) “Emprego e salários na indústria: o caso brasileiro”. In: *Revista de Economia Política* 1(1), pp. 3-29, jan./mar. 1981.

XI. A nova hegemonia estadunidense (1970-1989)

- Eichengreen, B. (2000) *A globalização do capital: uma história do Sistema Monetário Internacional*. São Paulo: Editora 34
- Guimarães, S.P. (1999) *Quinhentos anos de periferia*. Contraponto, 2001, cap. 14-16.**
- Metri, M. (2004) “O Poder Financeiro dos Estados Unidos na virada dos séculos XX e XXI”. Uberlândia: IX Encontro Nacional de Economia Política.
- ____ (2004) “O Sistema Monetário Internacional Dólar-flexível”. Rio de Janeiro: UFRJ, mimeo.

Serrano, F. (2002) "Do ouro imóvel ao dólar flexível". *Economia e Sociedade*, Vol. 11, No. 2 (19). Campinas: Instituto de Economia da Unicamp, p. 237-253.

Tavares, M. C. (1997) "A retomada da hegemonia norte-americana", in: TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. (orgs.) *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Editora Vozes, p. 27-53. Esse artigo foi publicado também na *Revista de Economia Política*, Vol. 5, No. 2, abril/junho, 1985. São Paulo: Ed. Brasiliense.

Tavares, M. da Conceição & Melin, L. E. (1997) "Pós-escrito 1997: a reafirmação da hegemonia norte-americana", in TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. (Orgs.) *Poder e dinheiro. Uma economia política da globalização*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, p. 55-86.

XII. A crise geral brasileira sob nova hegemonia estadunidense (1980-1989)

Reis F^o, D.A. (2014) *op. cit.*, caps. 6-7.

Davidoff Cruz, P. (1995) "Endividamento externo e transferência de recursos reais para o exterior: os setores público e privado na crise dos anos 80". In: *Nova Economia*, UFMG, v.4, nº 1 agosto 1995.

Belluzzo, L.G. & Almeida, J.S. (2002) *Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. Rio de Janeiro: *Civilização Brasileira*, 2002, cap. 5 (pp. 215-237); cap. 6 (pp. 241-253).

Belluzzo, L.G. & Almeida, J.S. (1992) "A crise da dívida e suas repercussões sobre a economia brasileira". In: Belluzzo e Batista Jr. (orgs) *A luta pela sobrevivência da moeda nacional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Cardoso de Mello, J. M. & Novais, F. (1998) "Capitalismo tardio e sociabilidade moderna". In: L. Schwartz, *História da vida privada no Brasil*, vol. IV. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

Carneiro, R. (2002) *op. cit.*, cap. 3 (pp. 126-138), caps. 4 e 6.

Castro, A. B. & Souza, F. E. P. (1985) *op. cit.*, cap. I, itens 3-4.

Souza, A. M. (2009) *op. cit.*, cap. 6.

XIII. Estrutura e dinâmica da globalização financeira (1980-2008)

Helleiner, E. (1994) *States and the Reemergence of Global Finance, from Bretton Woods to the 1990's*. Ithaca and London: Cornell University Press. (Introdução).

Batista Jr., P. N. (1996) *O Plano Real à luz da experiência mexicana e argentina*. *Estudos Avançados* n. 28, set/dez 1996, pp. 129-97 (ler até p. 133).

Biancarelli, A. M. (2007) *Integração, ciclos e finanças domésticas: o Brasil na globalização financeira*, Campinas: IE/UNICAMP, Tese de Doutorado.

Carneiro, R. (2002) *op. cit.*, cap. 7.

_____. *Globalização e integração periférica*. Texto para Discussão. IE/UNICAMP, 126. (pp. 13 a 18)

De Conti, B. (2011). *Políticas cambial e monetária: os dilemas enfrentados por países emissores de moedas periféricas*. Unicamp/Université de Paris XII (Tese de Doutorado), cap. 1.

Plihon, D. (2005). *As grandes empresas fragilizadas pelas finanças*. In: F. CHESNAIS [Org.], *A finança mundializada*. São Paulo: Boitempo Editorial.

Prates, D. M (2005) *As assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional*. *Revista de Economia Contemporânea*, 9 (2), pp. 263-268.

Williamson, J. (1992) *Reformas políticas na América Latina na década de 1980*. *Revista de Economia Política*, v.12, n.1.

XIV. Neoliberalismo, reformas estruturais e estabilidade inflacionária. Ciclo e crise (1990-2002)

Almeida, J.S.G. & Belluzzo, L.G.M. (2002), *op. cit.*, cap. 8.

Filgueiras, L. (2000) *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. São Paulo: Boitempo, 2000, cap. 3-4.

Carneiro, R. (2002) *op. cit.*, cap. 8 e 10.

Carvalho, C. E. (2004) “Finanças públicas e estabilização no Plano Real: uma reinterpretação”. In *Anais do IX Encontro Nacional de Economia Política*, Uberlândia, 2004.

XV. Mudança estrutural no oligopólio mundial. Globalização e regionalização produtiva (1980-2008)

Akyuz, Y. (2005) “Impasses do desenvolvimento”. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 72, jul. 2005.

Fajnzylber, F. (1983) *La industrialización Trunca de América Latina*, cap. 1, Pag. 83-102.

Medeiros, Carlos A. (1997) “Globalização e a inserção internacional diferenciada da Ásia e da América Latina”. In: Tavares, M.C. & Fiori, J.L. (org.) *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1997.

Sarti, F. e Hiratuka (2010). *Perspectivas do Investimento na Indústria*. Rio de Janeiro: Ed. Synergia. Cap. 1, itens 1.1 e 1.2. (http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/em_presa/pesquisa/pib/pib_sintese_industria_vfinal.pdf)

Serfati C. (2008) “Financial dimensions of transnational corporations, global value chain and technological innovation”. In: *Journal of Innovation Economics* 2008/2, N° 2, p. 35-61

_____ (2011) “Transnational Corporation as Financial groups », *Work organization, labour and globalization*, volume 5, n°1, 2011, pp. 10-39.

XVI. Abertura comercial e especialização regressiva da estrutura industrial (1990-2002)

Carneiro, R. (2002) *op. cit.*, cap. 9.

Coutinho, L. (1997) “A Especialização Regressiva: um balanço do desempenho industrial pós-estabilização” in *Brasil: Desafios de um País em Transformação*, Velloso, R. (org.).

Sarti, F. & Laplane, M. (2003) “O investimento direto estrangeiro e a internacionalização da economia brasileira nos anos 90”. In: Laplane, M., Coutinho, L. & Hiratuka, C. (2003) *Internacionalização e desenvolvimento da indústria no Brasil*. São Paulo: UNESP; Campinas: IE-UNICAMP, 2003.

XVII. O novo regime de política macroeconômica: evolução e resultados. Crescimento e distribuição: determinantes e efeitos (2003-2010)

Barbosa, N. & Pereira, S. (2010) “A inflexão do governo Lula”. In: SADER, E. & GARCIA, M. (orgs.) *Brasil entre o passado e o futuro*. São Paulo: Boitempo, 2010.

Barbosa, N. (2013) “Dez anos de política econômica”. In: SADER, E. *10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2013.

Carneiro, R. (2010) *O desenvolvimento brasileiro pós-crise financeira: oportunidades e riscos*. Observatório da Economia Global, Campinas, CECON-IE- Unicamp, Textos Avulsos, n. 4.

Bastos, P.P.Z. (2012) “A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo”. In *Economia & Sociedade*, número especial, dez. 2012.

Bielschowsky, A. (2012) “Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil”. *Economia e Sociedade*, número especial, dez. 2012.

Cintra, M. A. (2005) “Suave fracasso: a política macroeconômica brasileira entre 1999 e 2005”. In: *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 73, Nov. 2005.

Correa, V. P. (2014) “Modelo de crescimento brasileiro e mudança estrutural – avanços e limites”. *XIX Encontro Nacional de Economia Política*.

Filgueiras, L. (2013) “A natureza do atual padrão de desenvolvimento e o processo de desindustrialização” in Castro, I. (2013, org.) *Novas interpretações desenvolvimentistas*.

Rossi, Mello & Bastos (2019) *Economic Growth under the Worker’s Party Administrations in Brazil: a Furtadian View on the Limits to Development*. Latin American Perspectives (no prelo).

Teixeira & Pinto (2012) “A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: *dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico*.” In Economia & Sociedade, número especial, dez. 2012.

XVIII. Estrutura produtiva, comércio exterior e balanço de pagamentos (2003-2010)

Bastos, P.P.Z. (2012b) *A economia política da integração da América do Sul no mundo pós-crise*. Observatório da Economia Global, Campinas, CECON-IE- Unicamp, Textos Avulsos, n. 10, pp. 20-54.

Biancarelli, A. (2010) “A abertura financeira no Brasil: *um balanço crítico*”. In Carneiro, R. & Marcolino, L. C. *Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil: do Plano Real à crise financeira*. São Paulo: Publisher Brasil e Editora Gráfica Atitude, 2010.

_____ (2012) “Uma nova realidade do setor externo brasileiro em meio à crise internacional”. Texto para Discussão n. 13, Rede D. IE-Unicamp, 2012.

Sarti, F., Hiratuka, C. (2010) *Indústria Mundial: mudanças e tendências recentes*. In Sarti, F., Hiratuka, C. (org.) *Perspectivas do Investimento no Brasil: Indústria*. Rio de Janeiro: Synergia, 2010, v.1. pp.1-42.

XIX. Mudanças da estrutura social e mercado de trabalho. Estado e classes sociais (2003-2010)

Singer, A. (2012) *Os Sentidos Do Lulismo*. Cap. 1 (“Raízes Sociais E Ideológicas Do Lulismo”).

Boito, A. (2012) “As bases políticas do neodesenvolvimentismo”, Fórum Economia FGV, 2012, Pdf.

_____ (2013) **O lulismo é um tipo de bonapartismo? Uma crítica às teses de André Singer. Crítica Marxista, 37. Nov. 2013.**

Braga, R. (2013) *A Política Do Precariado*. Introdução (Memorabilia) Até P. 32.

_____ (2013) “Sob a Sombra do Precariado”. In Maricato, E. (2013, Org.) *Cidades Rebeldes*, Boitempo.

Fagnani, E. (2011) *A política social do Governo Lula (2003-2010): perspectiva histórica*. Texto para Discussão n. 192, IE-Unicamp, 2011. (complementar).

_____ (2011) **Notas sobre o desenvolvimento social recente no Brasil. Texto para Discussão n. 198, IE-Unicamp, 2011.**

Krein, D. et alli (2012) *Trabalho no governo Lula: avanços e contradições*. Texto para Discussão n. 201, IE-Unicamp, 2012. (complementar).

Lopreato, F. (2012) *Caminhos da política fiscal do Brasil*. Tese de livre-docência, caps. 4-5. Campinas, Unicamp. (complementar).

_____ (2013) **Aspectos da atuação estatal de FHC à Dilma. RedeD, 2013.**

Nobre, M. (2013) *Choque De Democracia: Razões Da Revolta*.

_____ (2013) *Imobilismo Em Movimento*. Considerações Finais E Anexo.

Pochmann, M. “Políticas públicas e situação social na primeira década do século XXI”. In: SADER, E. op. cit.

Quadros, W. (2010) *Melhorias sociais no período 2004 a 2008*. Texto para Discussão n. 176, IE-Unicamp, 2010.

_____ (2014) **2009 a 2012: heterodoxia impulsiona melhorias sociais. Texto para Discussão n. 230, IE-Unicamp, 2014.**

Secco, L. (2013) “As Jornadas De Junho” In Maricato, E. (2013, Org.) *Cidades Rebeldes*, Boitempo.

XX. A economia global depois da crise financeira (2008-2019)

Bello, W. (2013) *Capitalism´s last stand?* Londres: Zed Books, 2013, pp. 1-24.

Bernanke, B. (2007). *Global Imbalances: Recent Developments and Prospects*. Speech at the Bundesbank, Berlin, Germany (*mimeo*)

- Borio, C.; Disyatat, P. (2011) *Global imbalances and the financial crisis: Link or no link?* Bank of International Settlements, may (BIS Working Papers n. 346)
- Brenner, R. (2009) *What is Good for Goldman Sachs is Good for America The Origins of the Present Crisis*, Center for Social Theory and Comparative History, UCLA.
- Carneiro, R. (2010b) “Dinâmica e crise do capitalismo com dominância financeira”. In: Marcolino, L.C. & Carneiro, R. (org.) *Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil: do Plano Real à crise financeira*. São Paulo: Publisher Brasil e Editora Gráfica Atitude, 2010.
- Dooley, M; Folkerts-Landau, D.; Garber, P. (2002) *An essay on the revived Bretton Woods System*. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research (Working Paper n. 9971). Disponível em: <http://www.nber.org>
- Eichengreen, B. (2011) *Privilégio Exorbitante*. São Paulo: Campus.
- Farhi, M. (2011) *A crise e os dilemas da política econômica* (pdf).
- Farhi, M.; Cintra, M. A. M (2008). *A crise financeira e o global shadow financial system*. *Novos Estudos*, n. 82. São Paulo: Cebrap, pp.35-55
- Gowan, P. (2009) *Crisis in the Heartland: consequences of the New Wall Street System*, *New left review* n. 55, Jan- Feb.
- IMF. (2011) *Recent experiences in managing capital inflows: crosscutting, themes and possible policy framework*. Washington D.C. International Monetary Fund, Feb. Disponível em: www.imf.org
- Ostry, J et al. (2010) *Capital Inflows: the role of controls*. IMF Staff Position Note. Washington, D.C. International Monetary Fund, Feb.
- Ostry, J. D. et al. (2011) *Managing Capital Inflows: what tools to use*. IMF Staff Position Note. Washington, DC: International Monetary Fund, April.
- Bresser-Pereira, L. & Rossi, P. (2014) *Soberania, taxa de câmbio e a crise do euro* (pdf).
- Torres Filho, E. (2008) *Entendendo a crise do subprime, Visões do Desenvolvimento* n.44, jan. Rio de Janeiro: Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.
- UNCTAD, *World Investment Report* (2013). *Global Value Chains: investment and trade for development*. Capítulo IV.

XXI. Economia brasileira depois da crise financeira. A política econômica do governo Dilma Rousseff. (2010-2018)

- Bastos, P.P.Z. (2015) “Austeridade permanente? A crise global do capitalismo neoliberal e as alternativas no Brasil”. In: Belluzzo, L.G. & Bastos, P.P.Z. (2015).
- Bastos, P.P.Z. (2023) Houve um modelo de capitalismo neodesenvolvimentista ou social-desenvolvimentista no Brasil entre 2003 e 2016? Uma leitura neo-poulantziana. Anpec, 51º Encontro Nacional de Economia, Rio de Janeiro.**
- Braga, Araújo & Amitrano (2023) *Carta de Conjuntura* 60. IPEA.
- Singer, A. (2018). *O lulismo em crise: Um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016)*. Editora Companhia das Letras, cap. 1-2. Alternativamente ao cap. 1, pode ser lido o texto Singer, A. (2015). *Cutucando onças com varas curtas. Novos Estudos-Cebrap, 102, 39-67.***
- Boito Jr, A. (2017). A crise política do neodesenvolvimentismo e a instabilidade da democracia. *Revista Crítica Marxista, 42*, maio de 2016. Ou cap. 7 de Boito, A. (2018) *Reforma e crise política no Brasil: Os conflitos de classe nos governos do PT*. Campinas, Editora da Unicamp.**
- Rocha & Novais (2020) *Indústria e grandes empresas no governo do Partido dos Trabalhadores*. IE-UNICAMP.TD389.pdf**
- Bastos, P. P. Z. (2017) *Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o Golpe de 2016: poder estrutural, contradição e ideologia*. *Revista de Economia Contemporânea, 21(2)*, 1-63, Rio de Janeiro: UFRJ.**
- Rocha, Marco Antonio . *Crise e desempenho das grandes empresas no Governo Dilma*. In: Marilaine Teixeira; Andréia Galvão; José Dari Klein; Magda Biavaschi; Paula Freitas de Almeida; Hélio Rodrigues de Andrade. (Org.). *Contribuição crítica à reforma trabalhista*.**

- 1ed.Campinas: Unicamp, 2017, v. 1, p. 195-214.**
<https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/Reformatrabalhist.pdf>
- Hiratuka & Sarti (2018) Desempenho recente da indústria brasileira no contexto de mudanças estruturais domésticas e globais. In: Ricardo Carneiro, Paulo Baltar e Fernando Sarti (orgs.) Para além da política econômica. São Paulo: Editora da UNESP, 2018.**
- Rossi, P. & Mello, G. (2018) Do industrialismo à austeridade: a política macro dos governos Dilma. In: Ricardo Carneiro, Paulo Baltar e Fernando Sarti (orgs.) Para além da política econômica. São Paulo: Editora da UNESP, 2018.
- Bastos & Hiratuka (2017) “A política econômica externa do governo Dilma Rousseff: *comércio e cooperação internacional*” Texto para discussão, n. 306. Campinas: Unicamp, 2017 [<https://goo.gl/VTX3hn>] Versão menor: Notas sobre a política econômica externa do governo Dilma Rousseff e o contexto global. In: Ricardo Carneiro, Paulo Baltar e Fernando Sarti (orgs.) Para além da política econômica. São Paulo: Editora da UNESP, 2018.
- Bastos, P. P. Z. (2017) Macroeconomia e mercado de trabalho: *as principais teorias e o Brasil contemporâneo*. In: Revista Ciências do Trabalho - Nº 7, abril de 2017 [<https://goo.gl/xDxjFD>]
- Bastos, Welle & Oliveira (2017) Há uma recuperação sustentada da economia brasileira? O PIB de 2017 e o peso da austeridade. *Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP, Nota do Cecon, n.2, julho de 2017.*
- Belluzzo, L.G. & Bastos, P.P.Z. (2015) Austeridade para quem? Balanço e Perspectivas do Governo Dilma Rousseff. São Paulo: Carta Maior, 2015 (vários capítulos).
- Boito, A. (2018) Reforma e crise política no Brasil: Os conflitos de classe nos governos do PT. Campinas, Editora da Unicamp.
- Carneiro, R. (2018) “Navegando a contravento”. In: Ricardo Carneiro, Paulo Baltar e Fernando Sarti (orgs.) Para além da política econômica. São Paulo: Editora da UNESP, 2018.
- Carneiro, R., Paulo Baltar e Fernando Sarti (orgs.) Para além da política econômica. São Paulo: Editora da UNESP, 2018.
- Gentil, Denise, & Hermann, Jennifer. (2017). A política fiscal do primeiro governo Dilma Rousseff: ortodoxia e retrocesso. *Economia e Sociedade*, 26(3), 793-816. <https://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2017v26n3art9>
- Hiratuka & Sarti (2015) “Transformações na Estrutura Produtiva Global, Desindustrialização e Desenvolvimento Industrial no Brasil: Uma Contribuição ao Debate.” Texto para Discussão. IE/UNICAMP, 255.
- Hiratuka, C. (2015) “Mudanças na estrutura produtiva global e a inserção brasileira: desafios no cenário pós-crise.” In CGEE (2015) Transformações produtivas e patrimoniais na economia mundial e impactos sobre a economia brasileira.
- IEDI (2013a) O Lugar do Brasil nas Cadeias Globais de Valor. Carta IEDI n. 578, 28/06/2013.
- _____ (2013b) O Descompasso Brasileiro Entre Investimento Externo Direto e Participação nas Cadeias Globais de Valor. Carta IEDI n. 597, 08/11/2013.
- Orair, R. O., & de Faria Siqueira, F. (2018). Investimento Público no Brasil e suas Relações com Ciclo Econômico e Regime Fiscal. *Economia e Sociedade*, 27(3).
- Paula, Modenesi & Pires (2015) “The tale of the contagion of two crises and policy responses in Brazil: a case of (Keynesian) policy coordination?” *Journal of Post Keynesian Economics*, Volume 37, Issue 3, 2015.
- Prates, D. M., Fritz, B., & de Paula, L. F. (2017). Uma avaliação das políticas desenvolvimentistas nos governos do PT. *Cadernos do Desenvolvimento*, 12(21), 187-215.
- Rossi, P. & Mello, G. (2017) Choque recessivo e a maior crise da história: A economia brasileira em marcha à ré. Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/UNICAMP: Nota do Cecon, n.1, abril de 2017.
- Serrano & Summa (2014) “Notas sobre a desaceleração rudimentar da economia brasileira”. In: Bastian, Modenesi & Earp (org.) Como vai o Brasil? A economia brasileira no terceiro milênio.
- Serrano, Franklin, & Summa, Ricardo. (2018). Conflito Distributivo e o Fim da “Breve Era de Ouro” da Economia Brasileira. *Novos estudos CEBRAP*, 37(2), 175-189.

- _____ (2015) Aggregate demand and the slowdown of Brazilian economic growth in 2011-2014 (pdf).
- Singer, A. (2018). *O lulismo em crise: Um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016)*. Editora Companhia das Letras.
- Tooze, A. (2018) *Crashed: How a decade of financial crises changed the world*, caps. 20 e 25.

XXII. A economia nos governos Bolsonaro e Lula (2018-2023)

- Araújo, V. L. (2023) A economia brasileira sob o governo Bolsonaro (2019-2022): neoliberalismo radical e pragmatismo econômico. TDD, CICEF, n. 1, p. 1-31, jul. 2023.**
- Bastos, P.; Deccache, D.; Alves Jr., A. (2023) O novo regime fiscal restringirá a retomada do desenvolvimento em 2024? Cecon, IE-Unicamp, Nota 23, outubro 2023**
- Deos, S., Ferreira, A. N., & Palludeto, A. W. A. (2023). The Bolsonaro Government in the Face of the Pandemic: Neoliberalism at a Crossroad. Latin American Perspectives.**
- Bastos, C.P. & Gabriel Aidar (2019) Brazil's Economy Recent Trends and Perspectives. UFRJ TD 015, 2019.
- Carneiro, R. (2019). A agenda econômica anacrônica do Governo Bolsonaro. *Brazilian Keynesian Review*, 5(1), 154-173
- Oreiro, J. L., & de Paula, L. F. A economia brasileira no governo Temer e Bolsonaro Uma avaliação preliminar (pdf).
- Pires, M. C., Borges, B., & Borça Jr, G. (2019). Por que a recuperação mais lenta da nossa história. *Brazilian Keynesian Review*, 5(1), 174-202.
- Sicsú, J. (2019). A economia da depressão está de volta UFRJ TD IE 018, 2019.

Obs.: Onde não há distinção entre leitura obrigatória e opcional por itens, a obrigatória está em negrito.